

Solução protética para correcção de defeito gengival com prótese fixa. Caso clínico

Araújo, F.,¹ Marques, T.,¹ Correia, A.,² Esteves, H.³

¹ Assistente do Mestrado Integrado de Medicina Dentária

² Assistente de Prostodontia Fixa do Mestrado Integrado de Medicina Dentária

³ Responsável pela Área de Prostodontia Fixa

Mestrado Integrado de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Introdução

A perda de peças dentárias associa-se normalmente a uma reabsorção óssea da apófise alveolar. Estas situações comprometem a função, fonética e estética da reabilitação por prótese fixa. As soluções disponíveis para repor o volume da apófise alveolar perdida podem ser cirúrgicas e/ou protéticas (1). As primeiras apresentam algumas limitações quanto ao volume conseguido, principalmente nas Classes II e III de Siebert (2) mais extensas. Em determinados casos clínicos, as soluções protéticas, por serem simples e rápidas, podem ser a melhor solução.

Objectivos da Apresentação

Reabilitação de um espaço edêntulo Classe III de Siebert com recurso a uma prótese fixa de seis elementos caracterizada com cerâmica rosa simulando a gengiva.

Descrição Caso Clínico

Paciente do sexo masculino, 56 anos, dirigiu-se à Clínica Universitária apresentando como queixa principal o diastema entre os incisivos centrais inferiores, com lesão lingual relacionada, e estética deficiente. Dada a recusa do paciente em efectuar cirurgia periodontal, foi sugerida e elaborada uma prótese fixa (metalo-cerâmica) de seis elementos com aplicação de cerâmica rosa simulando a gengiva na região cervical.

Conclusão

Uma prótese parcial fixa, cuidadosamente caracterizada com cerâmica rosa simulando a

gengiva pode constituir uma alternativa válida de tratamento para pacientes que não possam ser submetidos a cirurgia para correcção dos tecidos periodontais.

Bibliografia

1. Capa N: An alternative treatment approach to gingival recession: gingiva-colored partial porcelain veneers: a clinical report. *J Prosthet Dent* 2007;98(2):82-84.
2. Kamalakidis S, Paniz G, Kang K-H, Hirayama H: Nonsurgical management of soft tissue deficiencies for anterior single implant-supported restorations: a clinical report. *The Journal of Prosthetic Dentistry* 2007;97(1):1-5
3. Carvalho W, Barboza EP, Gouvea CV: The use of porcelain laminate veneers and a removable gingival prosthesis for a periodontally compromised patient: a clinical report. *The Journal of Prosthetic Dentistry* 2005;93(4):315-317;
4. Priest GF, Lindke L: Gingival-colored porcelain for implant-supported prostheses in the aesthetic zone. *Pract Periodontics Aesthet Dent* 1998;10(9):1231-1240; quiz 1242.;
5. Botha PJ, Gluckman HL: The gingival prosthesis--a literature review. *SADJ: Journal of the South African Dental Association = Tydskrif Van Die Suid-Afrikaanse Tandheelkundige Vereniging* 1999;54(7):288-290;
6. Friedman MJ: Gingival masks: a simple prosthesis to improve the appearance of teeth. *Compendium of Continuing Education in Dentistry (Jamesburg, N.J.):* 1995) 2000;21(11):1008-1010, 1012-1004, 1016;
7. Polack MA, Mahn DH: The aesthetic replacement of mandibular incisors using an implant-supported fixed partial denture with gingival-colored ceramics. *Practical Procedures & Aesthetic Dentistry: PPAD* 2007;19(10):597-603; quiz 604
8. Everhart RJ, Cavazos E: Evaluation of a fixed removable partial denture: Andrews Bridge System. *The Journal of Prosthetic Dentistry* 1983;50(2):180-184;
9. Barzilay I, Tamblyn, I.: Gingival Prostheses - A Review. *J Can Dent Assoc* 2003; 69(2):74-8 2003;69(2):5.;
10. Zalkind M, Hochman N: Alternative method of conservative esthetic treatment for gingival recession. *J Prosthet Dent* 1997;77(6):561-563

Solução protética para correcção de defeito gengival com prótese parcial fixa. Caso clínico

Introdução

Na reabilitação oral do paciente parcialmente desdentado, a selecção do melhor tratamento protético para espaços edêntulos com recessão ou lesão gengival é uma situação difícil (3). Níveis óptimos de estética são por vezes alcançados apenas com recurso a cirurgia, pré-protética. No entanto alguns pacientes, por várias razões, não são candidatos ou não toleram essas cirurgias (4). A substituição dos tecidos moles e duros com recurso a prótese gengival é uma alternativa válida nestes casos (1, 2, 4-7). Várias técnicas foram descritas como soluções protéticas para a perda de tecido alveolo-dentário, com materiais do tipo resinas acrílicas ou cerâmicas (3,4,7-10).

Descrição do Caso Clínico

Paciente: sexo masculino, caucasiano, 56 anos de idade.

Motivo da Consulta: Problema estético (abertura nos incisivos centrais inferiores) e lesão lingual.

Diagnóstico: Periodontite crónica localizada nos dentes 31 e 41 (Fig. 1 e 2).

Plano de Tratamento: Enceramento de diagnóstico (Fig. 3) e construção de matriz transparente; extracção do 41 e 31, preparos dentários mantendo a vitalidade dos dentes pilares (Fig. 4) e cimentação de prótese parcial fixa provisória; impressões definitivas dois meses após extracções do dente 31 e 41; prova de infraestrutura (Fig. 5 e 6) e determinação da cor das estruturas dentárias e da gengiva; cimentação definitiva (Fig. 9); consultas de controlo (Fig. 10) regulares reforçando a importância do controlo da placa bacteriana, diária, para o sucesso da reabilitação.

Prognóstico: Favorável com manutenção da vitalidade dos dentes pilares e espaço suficiente para a higienização.



Fig. 1 - Foto intra-oral inicial



Fig. 2 - Radiografias pré-operatórias do 5.º sextante.

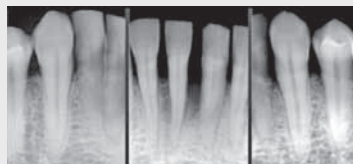


Fig. 3 Enceramento de diagnóstico.



Fig. 4 Preparo dentário do 43.



Fig. 5 e 6 - infraestrutura metálica (vistas vestibular e lingual).



Fig. 7 e 8 - ppf concluída no modelo de trabalho (vistas vestibular e lingual).



Fig. 9 - Prótese Parcial Fixa finalizada e cimentada em boca.



Fig. 10 - Prótese Parcial Fixa 1 ano depois de ser cimentada.

Discussão e Conclusão

As próteses gengivais como extensão dos pânticos das próteses fixas, podem ser utilizadas desde que não interfiram na higienização dos tecidos periodontais adjacentes (5). Em pacientes que não podem, ou não desejam, ser submetidos a intervenções cirúrgicas pré-protéticas, estas próteses podem ser alternativas de tratamento a considerar, por serem de execução simples, rápida, não invasiva e apresentando resultados clínicos bastante satisfatórios (2,7).